

## SUMÁRIO

---

Agradecimentos .....	7
Apresentação .....	9
Prefácio .....	11
Introdução .....	21
1. A prova pericial no processo penal .....	25
1.1. Conceito de prova pericial .....	25
1.2. Fonte de prova pericial .....	28
1.3. Meio de prova pericial .....	33
1.3.1. Tipicidade processual do meio de prova pericial .....	36
1.3.2. Contraditório no meio de prova pericial .....	43
1.3.2.1. Perícias renováveis .....	46
1.3.2.2. Perícias não renováveis .....	53
1.4. Elemento de prova pericial .....	59
1.5. Resultado da prova pericial .....	65
2. Cadeia de custódia da prova no processo penal .....	71
2.1. Relação entre processo penal, verdade, epistemologia e direitos fundamentais .....	72
2.2. Conceito de cadeia de custódia do elemento e da fonte de prova .....	79
2.2.1. Interpretação lógico-sistemática extensiva do conceito de cadeia de custódia previsto no Código de Processo Penal .....	84
2.3. Pressupostos da cadeia de custódia .....	88
2.4. Finalidade da cadeia de custódia .....	92
2.4.1. Requisito da identidade .....	97

2.4.2. Requisito da integralidade.....	101
2.4.3. Conclusão sobre a finalidade de autenticação da prova.....	106
2.5. As fases do procedimento de manutenção da cadeia de custódia.....	109
2.5.1. Preservação do local, reconhecimento, fixação e coleta da fonte de prova .....	111
2.5.2. Acondicionamento e etiquetagem.....	114
2.5.3. Transporte.....	117
2.5.4. Recebimento e armazenamento .....	119
2.5.5. Processamento e descarte .....	122
2.6. Ônus de manter os registros da cadeia de custódia.....	125
2.7. Limites da cadeia de custódia.....	133
3. Consequências da quebra da cadeia de custódia.....	137
3.1. Verificação da admissibilidade do elemento ou fonte de prova obtido com falha na manutenção da cadeia de custódia .....	138
3.1.1. Critérios lógicos de admissão da prova.....	141
3.1.1.1. A relação entre os critérios lógicos de admissão da prova e a quebra na cadeia de custódia .....	148
3.1.1.2. Regime de inclusão no sistema de admissão da prova.....	153
3.2. Os critérios de proibição ou exclusão da prova .....	156
3.2.1. <i>Exclusionary rules</i> .....	161
3.2.2. As proibições de prova .....	169
3.2.3. Comparação entre os sistemas de exclusão da prova no sistema da <i>common law</i> norte-americano e nos sistemas europeu-continental.....	179
3.2.4. Implicação da quebra da cadeia de custódia nas regras de exclusão das provas.....	182
3.2.4.1. Falta de informações essenciais ao exercício do contraditório .....	183
3.2.4.2. Falta de informações necessárias para relacionar a prova à preservação de direitos fundamentais quando houver proibição ou limitação à atividade probatória .....	193
3.3. Valoração .....	198

---

4.	Cadeia de custódia na perícia de identificação por dna.....	205
4.1.	Perícia de identificação por DNA para fins penais .....	207
4.1.1.	Introdução às questões genéticas e matemáticas relacionadas ao exame de identificação por DNA.....	207
4.1.2.	Procedimento de identificação por polimorfismos STR ( <i>short tandem repeats</i> ou repetições curtas consecutivas ou micros-satélites).....	212
4.1.2.1.	A técnica de RFLP ( <i>restriction fragment length polymorphism</i> ) .....	213
4.1.2.2.	A técnica de PCR ( <i>polymerase chain reaction</i> ou reação em cadeia polimerase) .....	217
4.1.3.	Identificação pelo método SNPs ( <i>single nucleotide polymorphism</i> ) .....	224
4.2.	Cadeia de custódia da fonte e do elemento de prova na perícia de identificação por DNA .....	227
4.2.1.	Fonte de prova: pontos de atenção para proteção contra con-taminação, inibição, degradação e troca.....	229
4.2.1.1.	Preservação do local .....	232
4.2.1.2.	Coleta de material genético.....	236
4.2.1.3.	Acondicionamento, etiquetagem e fixação .....	241
4.2.1.4.	Transporte, recebimento e armazenamento.....	244
4.2.1.5.	Outros cuidados a serem adotados no laboratório e ao longo de todo o caminho da fonte de prova .....	246
4.2.2.	Elemento de prova: pontos de atenção para a proteção do seu conteúdo contra alterações causadas pela técnica utilizada no processamento.....	248
4.2.2.1.	Segue: o problema da análise do resultado do exame...	257
4.3.	Consequências da quebra da cadeia de custódia na perícia de iden-tificação por DNA .....	263
4.3.1.	Inadmissibilidade em decorrência da irrelevância e imperti-nência da fonte de prova .....	263
4.3.2.	Inadmissibilidade em decorrência da irrelevância e imperti-nência do elemento de prova.....	271

4.3.3. Exclusão da prova por falta de informações essenciais ao exercício do contraditório .....	274
4.3.4. Exclusão da prova pela falta de informações necessárias para relacionar a prova à preservação de direitos fundamentais quando houver proibição ou limitação à atividade probatória .....	283
4.3.5. Valoração .....	285
Conclusão.....	291
Referências bibliográficas.....	297